

(Cri)ação do Grupo de Pesquisa Núcleo de Estudos em Mediação, Apropriação, Gestão da Informação e do Conhecimento (NEMAGI) na Universidade Federal de Sergipe

(Cri)ation of the Research Group Núcleo de Estudos em Mediação, Apropriação, Gestão da Informação e do Conhecimento (NEMAGI) at the Federal University of Sergipe

Martha Suzana Cabral Nunes   

Resumo

Os grupos de pesquisa constituem-se como espaços agregadores de indivíduos que desenvolvem pesquisas em comum, com atuações variadas, e que contribuem para o desenvolvimento da ciência. Tais grupos oportunizam o desenvolvimento científico e o intercâmbio de ideais que fortalecem as relações científicas que se constituem no seu fazer central. Para tratar deste tema, este artigo tem por objetivo apresentar o NEMAGI e sua atuação na Ciência da Informação nos cinco anos de existência do grupo. Como procedimentos metodológicos, foi adotada a pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, com consulta aos autores que abordam sobre grupos de pesquisa, particularmente na área da Ciência da Informação, além da apresentação detalhada das características e ações do NEMAGI. Dentre as ações observadas, destacam-se orientações e defesas de trabalhos finais na Graduação e Pós-Graduação, publicações e comunicações científicas, parcerias nacionais e internacionais, realização de eventos, dentre outras ações oportunizadas pelo grupo. Entende-se que houve uma expansão dos grupos de pesquisa no Brasil, motivados pelo crescimento da pós-graduação e que o NEMAGI foi criado nesse contexto, desenvolvendo ações e criando parcerias visando seu crescimento e consolidação.

Palavras-chave: ciência. Comunicação científica. Grupos de pesquisa. NEMAGI. Pesquisa científica.

Abstract

Research groups are constituted as aggregating spaces of individuals that develop common research, with varied actions, and that contribute to the development of science. Such groups provide opportunities for scientific development and the exchange of ideals that strengthen the scientific relationships that constitute their core business. To deal with this theme, this article aims to present NEMAGI and its performance in Information Science during the five years of the group's existence. As methodological procedures, a descriptive research with a qualitative approach was adopted, with consultation to authors who deal with research groups, particularly in the area of Information Science, besides the detailed presentation of NEMAGI's characteristics and actions. Among the observed actions are orientations and defenses of final papers in Undergraduate and Post-graduate studies, publications and scientific communications, national and international partnerships, and events, among other actions provided by the group. It is understood that there has been an expansion of research groups in Brazil, motivated by the growth of post-graduation studies and that NEMAGI was created in this context, developing actions and creating partnerships aimed at its growth and consolidation.

Keywords: science. Scientific communication. Research groups. NEMAGI. Scientific research.



folha de rosto

Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação

Juazeiro do Norte, v. 9, n. 1, p. 74-87, jan./abr. 2023. ISSN 2447-0120. DOI [10.56837/fr.2023.v9.n1.986](https://doi.org/10.56837/fr.2023.v9.n1.986).

1 Introdução

Grupos de pesquisa são espaços de interlocução de ideais, construção de parcerias e formação de pesquisadores voltados para um objetivo comum. No Brasil, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio do seu Diretório Geral de Grupos de Pesquisa (DGP), é o órgão responsável pelo cadastro e acompanhamento dos grupos. Conforme consta no site do CNPq, a Ciência da Informação tinha em 2016, um total de 259 grupos de pesquisa cadastrados.

Todavia, compreende-se que, mesmo não estando atualizada no DGP, a quantidade de grupos de pesquisa da área da CI tende a aumentar, em virtude, principalmente, da entrada de novos pesquisadores, do crescimento da pós-graduação na área e do engajamento dos docentes no desenvolvimento de pesquisas multidisciplinares.

Dito isso, esse artigo apresenta os dados de um desses grupos, o Núcleo de Estudos em Mediação, Apropriação e Gestão da Informação e do Conhecimento (NEMAGI), que foi criado em 14 de março de 2017 no Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe. O NEMAGI tem como foco o estudo das questões envolvendo a mediação, a apropriação e uso da informação, e a gestão da informação e do conhecimento, no campo da Ciência da Informação. Dessa forma, o objetivo deste artigo é apresentar o NEMAGI e sua atuação na UFS nos cinco anos de existência do grupo. A metodologia adotada parte de pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, com consulta aos autores que abordam sobre grupos de pesquisa, particularmente na área da Ciência da Informação, além da apresentação detalhada das características e ações do NEMAGI.

2 Grupos de Pesquisa

A formação de grupos de pesquisa passa pela observação dos aspectos de colaboração na comunicação científica, tendo em vista ser o campo propício para o estímulo à produção e disseminação do conhecimento resultante do trabalho de pesquisadoras e pesquisadores, particularmente nas instituições de ensino superior e nos centros de pesquisa avançada.

Segundo Muller (2006), a comunidade científica corresponde a uma organização social complexa, dotada de hierarquia, princípios e regras em sua maioria ancoradas em requisitos e crenças tradicionais, conformadas pelos interesses

da sociedade da qual participa, os quais direcionam, em certa medida, o jogo das publicações científicas.

Muller (2006) destaca que a ciência e o processo de evolução de sua comunicação, principalmente voltados à superação dos modos tradicionais de comunicação, com ênfase no acesso aberto, parecem ter atingido a legitimidade da comunidade científica, mas ainda enfrentam o desafio da legitimação, considerando-se que a revolução almejada pelos pioneiros do acesso amplo e democrático à ciência não se efetivou na integralidade como esperado.

De acordo com Meadows (1999), no princípio das pesquisas, o trabalho dos pesquisadores era predominante solitário, mas já era possível encontrar vestígios do trabalho científico colaborativo nas academias, citando como exemplo a *Royal Society*, a qual via na colaboração uma maneira de dar maior visibilidade às pesquisas científicas.

Ainda conforme Meadows (1999, p. 108), a concepção sobre o trabalho científico coletivo tem origem na primeira metade do Século XX, no momento em que apareceram “[...] grupos científicos formados por assistentes de pesquisa, estudantes de doutorado e técnicos, orientados por um pesquisador sênior”, sendo uma ocorrência mais comum a partir da Segunda Guerra mundial.

Esse tipo de trabalho em colaboração gera impactos, seja na comunicação formal ou informal, mas Meadows (1999) destaca que, no cerne dos aspectos voltados à colaboração em equipe, a figura do líder é fundamental, não só no que tange à integração da equipe e à qualidade da pesquisa, mas principalmente quanto à visibilidade do que aquela equipe produz e publica cientificamente.

Conforme Santana (2015) os grupos de pesquisa ou “agrupamento de indivíduos” se caracterizam por aglutinarem pessoas que possuem objetivos comuns e passam a conhecer coletivamente suas expertises de modo a favorecer a produção científica e tecnológica. Ainda de acordo com Santana (2015), no Brasil a expansão dos grupos de pesquisa decorreu do crescimento da Pós-Graduação, estimulado pelas agências nacionais, como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o CNPQ, que foram criadas tendo como um de seus objetivos estimular o desenvolvimento em ciência e tecnologia a nível nacional e a formação de pesquisadores de alto nível, como meios de promoção do desenvolvimento do país.

Visando analisar a relação entre a produção científica do GT3 da ANCIB e os grupos de pesquisa sobre mediação do CNPq, Fialho, Nunes e Carvalho (2017) realizaram pesquisa de nível exploratório e de abordagem quantitativa, a qual, adotando a bibliometria como método de análise, observou na base referente aos grupos de pesquisa do DGP/CNPQ, assim como, nos anais do ENANCIB, de 2005 a 2015, particularmente no GT3, o quantitativo de grupos sob o tema mediação da informação e sua relação com a produção científica do GT3. Dos 38 grupos observados em 2017, obteve-se como resultado que a maior parte concentrava-se na região Nordeste e que se constituíam de grupos recentes, com 1 a 4 anos de existência.

Fazendo o comparativo entre as produções do GT3 do ENANCIB (2005-2015) e os grupos sobre Mediação no DGP, as autoras concluíram que, dos 38 grupos selecionados na base do CNPQ, 27 tiveram participação com publicações de trabalhos no GT3, totalizando 144 trabalhos. Assim, a pesquisa demonstrou que a atividade dos grupos de pesquisa se reflete, também, na produção científica, reforçando sua importância na construção do conhecimento em Ciência da Informação (FIALHO, NUNES; CARVALHO, 2017).

3 A criação do NEMAGI

O movimento em prol da criação do Grupo de Pesquisa NEMAGI envolveu docentes do Departamento de Ciência da Informação (DCI), mas também de outros departamentos, como Letras Vernáculas e Museologia, assim como de outras instituições, além de técnicos administrativos e também discentes da UFS. Foram debatidas, dentre outras coisas, o caráter inter e transdisciplinar, tendo em vista que o grupo pesquisa as relações envolvidas no processo de mediação e apropriação da informação, seja do ponto de vista teórico-epistêmico como metodológico, além de investigar a gestão da informação e do conhecimento e seus fundamentos e características aplicadas em diferentes organizações e unidades de informação.

A instância da universidade que cuida dos grupos de pesquisa é a Coordenação de Pesquisa (COPEP). Assim sendo, no início, os membros buscaram se informar sobre os trâmites necessários a fim de criar o grupo conforme as normativas internas da Universidade, além de começarem o preenchimento dos dados do grupo no DGP.

Nesse contexto, foram definidas as linhas de pesquisa do NEMAGI, a saber:

- I. Mediação e uso da informação
- II. Competência informacional
- III. Formação do Profissional da informação
- IV. Gestão da Informação e do Conhecimento

Também foram definidos os objetivos do grupo, os quais envolvem:

- a) Constituir-se num grupo de pesquisa e extensão em Mediação, Apropriação e Gestão da Informação e do Conhecimento no campo da Ciência da Informação.
- b) Desenvolver pesquisas nas áreas de Mediação, Apropriação e Gestão da Informação e do Conhecimento no campo da Ciência da Informação.
- c) Estimular e estabelecer a cooperação, em nível teórico-prático, com centros nacionais e internacionais e manter contato sistemático com esses órgãos para cooperação mútua
- d) Fomentar a pesquisa bibliográfica e promover publicações.
- e) Organizar seminários, simpósios e oficinas e participar de eventos nacionais e internacionais.
- f) Prestar assessoria, quando solicitado, organizando serviço de coordenação e consultas para outras unidades de ensino e associações.
- g) Atender aos pesquisadores brasileiros e estrangeiros bem como ao público em geral.

Quanto à sua estrutura, o NEMAGI é formado por uma Coordenadoria Geral, composta por um Coordenador (nomeado pelos demais membros qualificados do grupo), um vice-coordenador, um Conselho Científico e membros permanentes e voluntários. Nessa composição, atualmente o NEMAGI conta com 12 docentes pesquisadores, conforme apresentados no Quadro 1:

Quadro 1 – Docentes membros do NEMAGI

Docentes pesquisadores do NEMAGI
Alessandra dos Santos Araújo (DCI/UFS)
Antonio Edilberto Costa Santiago (DCI/UFS)

Alexandre de Melo Andrade (DLEV/UFS)
Cristina de Almeida Valença Cunha Barroso (DMS/UFS)
Janaína Ferreira Fialho (DCI/UFS)
Kátia de Carvalho (UFBA)
Maria Giovanna Guedes Farias (UFC)
Martha Suzana Cabral Nunes – líder (DCI/UFS)
Pablo Boaventura Sales Paixão (DCI/UFS)
Renata Ferreira Costa Bonifácio (DLEV/UFS)
Telma de Carvalho (DCI/UFS)
Viviane Couzinet (Université Paul Sabatier, Toulouse III)

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

O NEMAGI está sediado no Departamento de Ciência da Informação da UFS e faz uso da sala do Laboratório de Referência, Editoração e Mediação (REM) localizado na Biblioteca Central da UFS.

3 Procedimentos metodológicos

O procedimento metodológico aqui adotado partiu de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa. As autorias consultadas para a fundamentação teórica abordam as temáticas da Comunicação Científica e grupos de pesquisa, ancoradas na Ciência da Informação.

4 Resultados e discussão

Após a exposição da constituição do Grupo de Pesquisa NEMAGI, seguem-se os resultados do trabalho desenvolvido pelos pesquisadores do grupo com a participação dos discentes e egressos dos cursos de graduação em Biblioteconomia e Documentação, do Departamento de Ciência da Informação (DCI), e Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento, do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI), ambos da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

Assim, constituem-se como resultados das ações do NEMAGI: os eventos, as dissertações e TCC defendidos, obtenção de patente, parcerias interinstitucionais e produção científica. Essas ações são apresentadas nos quadros 2 e 3 a seguir:

Quadro 2 – Eventos promovidos pelo NEMAGI

Enfoque	Ano
Pierre Bourdieu e os Estudos em Ciência da Informação	2018
Contribuições de Paulo Freire e Vygostky para a Mediação da Informação – Prof. Pablo Boaventura	2018
2º ERECIN N/NE	
Reunião de estudos sobre Mediação da Informação	2020
Conferencia “Documento e museu” com o Prof. Dr. Patrick Fraysse - França	2020
Reunião de estudos de Competência em Informação	2020
Reunião de estudos sobre Gestão da Informação e do Conhecimento	2020
1º Encontro de Práticas e Pesquisas do NEMAGI	2021
Oficinas de letramento acadêmico	2021
2º Encontro de Práticas e Pesquisas do NEMAGI	2022

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Dentre os eventos, ressalta-se a iniciativa da realização do Encontro de Práticas e Pesquisa, onde os orientandos(as) dos docentes do grupo apresentam o andamento dos trabalhos, recebendo as sugestões dos docentes, debatendo com a comunidade sobre o andamento e a contribuição da pesquisa, o que muito enriquece a produção de todos os participantes.

Além dos eventos, o NEMAGI estimulou a produção do conhecimento a partir das defesas dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), orientados pelos pesquisadores docentes do DCI e PPGCI que compõem o grupo, tais como apresentados no Quadro 3:

Quadro 3 – Defesas de TCC (Graduação e Pós-graduação)

Tipos de trabalhos orientados/defendidos entre 2018 a 2022	Quantidade
Monografia de Graduação	53
Iniciação científica	21
Dissertação	34
Total de trabalhos	108

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Dentre as dissertações defendidas, destaca-se o trabalho da egressa France Mabel Fernandes Costa Santos, orientada pela Profa Dra Janaína Ferreira Fialho, intitulado ‘Trilhou: uma aventura gamificada com Maria Livrão no Universo da pesquisa escolar no ensino fundamental’, o qual teve como resultado a geração

de uma patente, sendo o primeiro do programa em formato virtual. O Trilhou¹ é um game voltado para a pesquisa escolar, acessível virtualmente, onde a criança aprende a realizar as etapas da pesquisa escolar com o acompanhamento do professor e/ou do bibliotecário, que pode ser adotado nas escolas de Ensino fundamental.

A finalização desses trabalhos gerou premiação a nível nacional. Destaca-se aqui o prêmio outorgado pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB).

A ANCIB promove anualmente a premiação das melhores dissertações e teses na área de Ciência da Informação, nas modalidades Dissertação, mestrado acadêmico e profissional, e Tese. Em 2022, durante o XXII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB), a dissertação de France Mabel Fernandes Costa Santos recebeu o segundo lugar do prêmio de melhor dissertação, Mestrado Profissional, com a pesquisa que gerou o jogo Trilhou, anteriormente mencionado.

Além disso, no mesmo evento, o trabalho de Rosa Milena dos Santos, discente do PPGCI orientada pela Profa Dra Cristina de Almeida Valença Cunha Barroso, recebeu o prêmio de melhor resumo expandido, com o tema 'Acessibilidade Na Biblioteca Pública: uma análise da Biblioteca Municipal Ney Pontes Duarte da cidade de Mossoró/RN'.

Destacam-se, também, as parcerias interinstitucionais celebradas por membros do NEMAGI com pesquisadores de outras instituições nacionais e internacionais. Dentre elas, apresentam-se as parcerias com as seguintes instituições:

- Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), integrando o PPGCI à Rede de Gestão da Informação e do Conhecimento (REDE GIC) UFSC-REDE GIC (2021-2026)
- *Universidad Carlos III* de Madrid (2017-2022, e em fase de renovação)
- *Université Paul Sabatier*, Toulouse 3 (2019-2024)

¹ O jogo Trilhou encontra-se no formato acesso aberto e disponibilizado no Repositório Institucional da UFS. Disponível em: <https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/15925>. Acesso em: 10 nov. 2022.

Tais convênios interinstitucionais firmados concretizaram-se com as seguintes participações:

- a) Participação do Prof. Dr. José Antonio Moreira Gonzalez (*Universidad Carlos III de Madri*) no 2º Encontro Regional de Educação em Ciência da Informação (ERECIN N-NE-2018) que ocorreu na UFS e 2018, e no I Ciclo de Debates em Ciência da Informação, que ocorreu em 2020, ambos os casos como palestrante.
- b) Participação do Prof. Dr. Patrick Fraysse (*Université Paul Sabatier, Toulouse III*) na *Demi Journée* intitulada “Patrimônio, mediação e documento”, ocorrida em 17/09/2021, além de ter participado como membro examinador externo internacional na banca de qualificação e de defesa da dissertação do egresso Paulo Roberto Fernandes Júnior, orientado pela Profa Martha Suzana Cabral Nunes, que ocorreu em 2021.
- c) REDE GIC -UFSC/UFS – participação da Profa Martha Suzana Cabral Nunes como integrante do V Consórcio Mestral e Doutoral da REDE GIC, realizado em dezembro de 2022.

Dentre os intercâmbios nacionais com participação dos pesquisadores do NEMAGI, destacam-se os seguintes:

A Profa. Andréa Vasconcelos Carvalho, do Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação e do Conhecimento do PPGIC/UFRN, passou a integrar o PPGCI/UFS a partir de 02 março de 2020, por meio da Portaria N. 01/2020, compondo como membro externo a Comissão de Autoavaliação e de Elaboração do Planejamento Estratégico do PPGCI/UFS.

Na Universidade Federal de Minas Gerais, a Profa. Janaína Ferreira Fialho possui intercâmbio de pesquisa junto ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação na Universidade Federal de Minas Gerais através do GEBE-Grupo de Estudos em Biblioteca Escolar; em 2019 a Profa. Maria Guiomar da Cunha Frota do PPGCI/UFMG participou do Intercâmbio do PPGCI/UFMG com o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Sergipe (UFS) e ministrou o minicurso: Pesquisa em Ciência da Informação: informação, mediação e cultura de 24 a 26/04/2019.

Com a Universidade Federal do Cariri, a Profa. Martha Suzana Cabral Nunes participou de banca de defesa da dissertação de Aparecida Maria Martins Lopes

no PPG em Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri (UFCA), juntamente com a orientadora Profa. Maria Cleide Rodrigues Bernardino e o Prof. Hamilton Rodrigues Tabosa. Além disso, a Profa. Telma de Carvalho foi convidada para integrar a Comissão Examinadora do Prêmio ANCIB de teses e dissertações do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia da UFCA.

A Profa. Martha Suzana Cabral Nunes realizou em 2020 estudos de pós-doutorado no PPGCInf/UnB, sob a orientação do Prof. Jayme Leiro Vilan Filho, líder do Grupo de Pesquisa Comunicação Científica. Já a Profa. Janaína Fialho realizou estágio Pós-Doutoral na UnB, sob a supervisão da Profa. Dra. Kelly Cristina Gasque.

O Prof. Pablo Boaventura Sales Paixão, membro do NEMAGI, integra o grupo de pesquisa Competência em Informação (UnB/CNPq), liderado pela Profa. Elmira Simeão. Além disso, desenvolve estágio pós-doutoral no PPGCINF, sob a supervisão da Profa. Elmira Simeão.

Já com a Universidade Federal da Bahia, a Profa. Martha Suzana Cabral Nunes é membro do grupo Difusão do Conhecimento e Apropriação de Saberes: acesso e uso da Informação na Sociedade (DIFUSAS), criado em 2000, no Instituto de Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia (ICI/UFBA).

Na Universidade Federal de Alagoas, a Profa. Martha Suzana Cabral Nunes foi avaliadora *Ad hoc* no Edital FAPEAL Nº 03/2022 - apoio a pesquisas humanas. Também foi membro presidente da Comissão de Credenciamento, descredenciamento e recredenciamento de docentes do PPGCI/UFA, Edital Nº 04/2021 - PROPEP-CPG/UFAL/PPGCI.

E com a Universidade Federal do Ceará, a Profa. Maria Giovanna Guedes do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Ceará (PPGCI/UFC) participa como membro do Grupo NEMAGI, e a Profa. Martha Suzana Cabral Nunes é membro do grupo Competência e Mediação em Ambientes Informacionais (CMAI), coordenado pela Profa. Maria Giovanna Guedes Farias e a Profa. Gabriela Belmont de Farias. Além disso, a Profa. Martha Suzana atuou como membro externo da Comissão para escolha da melhor dissertação do PPGCI/UFC, do ano de 2020.

As professoras Telma de Carvalho e Cristina de Almeida participam da Rede de Leitura Inclusiva de Sergipe, o que permite a aproximação com a temática da inclusão das pessoas com deficiência nos espaços informacionais.

Por fim, destaca-se a produção científica dos participantes do NEMAGI, contemplando artigos completos publicados em periódicos, trabalhos completos e resumos expandidos publicados em anais de eventos, livros e capítulos de livros, produtos técnicos e patente.

5 Considerações finais

Ao final deste texto, considera-se que o objetivo inicial foi atingido, pois o trabalho apresentou o NEMAGI como um grupo de pesquisa consolidado da UFS nos seus cinco anos de existência.

Percebe-se que o NEMAGI teve uma evolução significativa desde sua criação, com participação ativa de pesquisadores, discentes, egressos e profissionais da área, quer a nível nacional ou internacional. Isso se verifica pelas ações concretas de elaboração de trabalhos acadêmicos que permeiam as atividades realizadas pelo Grupo.

Destaca-se, aqui, a geração de patente decorrente de trabalho desenvolvido e orientado por uma pesquisadora e uma egressa do grupo, além de premiação, realização de eventos, interlocução com outros grupos de pesquisa, parcerias nacionais e internacionais e as orientações diversificadas, tais como monografias, iniciação científica e dissertações defendidas.

Como perspectiva futura, o NEMAGI realiza, assim como nos anos anteriores, sua autoavaliação que subsidia o planejamento anual, com novas propostas de integração e trabalhos comuns, o que fortalece ainda mais as linhas de pesquisa do grupo.

Uma boa perspectiva para o ano de 2023 é a realização do XXIII ENANCIB na UFS, oportunidade ímpar de interconexões científicas que garantem a visibilidade e a consolidação do NEMAGI e dos grupos que fazem parte do PPGCI/UFS com outros grupos que tenham foco semelhante na Ciência da Informação, além de ser o ano da proposição do Doutorado Profissional em Ciência da Informação proposto à CAPES pelo PPGCI/UFS via Aplicativo de Proposta de Cursos Novos (APCN).

Por fim, é intenção do grupo expandir sua atuação na UFS, considerando-se a relevância dos temas explorados por seus participantes para a comunidade acadêmica de uma forma geral, não apenas pesquisando sobre mediação e apropriação da informação, competência em informação e gestão da informação

e do conhecimento, mas explorando as potencialidades que a Ciência da Informação tem a oferecer para diminuir as carências informacionais e fortalecer a ciência, a pesquisa e a inovação tecnológica.

Referências

FIALHO, Janaina Ferreira; NUNES, Martha Suzana Cabral; CARVALHO, Telma. A mediação da informação nos grupos de pesquisa e no GT3 dos ENANCIB: espaços de comunicação científica em *Ciência da Informação*. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 23, n. 2, p. 252-276, maio/ago. 2017. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/66952>. Acesso em: 3 abr. 2023.

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Tradução de Antonio Agenor Briquet de Lemos. Brasília/DF: Briquet de Lemos, 1999.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 35, n. 2, p. 27-38, maio/ago. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/nGD3MkKfNxtjnnWshf3YVjP/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 3 abr. 2023.

SANTANA, Guilherme Alves de. **A produção colaborativa de conhecimento dos grupos de pesquisa brasileiros e os desdobramentos das relações entre seus pesquisadores**. 2015. 164p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Recife, 2015. Disponível em:

<https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/13931/1/Dissertacao%20completa.pdf>. Acesso em: 3 abr. 2023.

Sobre a autoria

Martha Suzana Cabral Nunes

Pós-Doutora em Ciência da Informação, pela Universidade de Brasília (UnB). Doutora em Ciência da Informação, pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Mestre em Educação, pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Bacharela em Administração, com ênfase em Análise de Sistemas, pela Universidade Tiradentes (UNIT). Docente do Departamento de Ciência da Informação e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, da UFS. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico (CNPq) Nível 2. Líder do Grupo de Pesquisa: Núcleo de Estudos em Mediação, Apropriação, Gestão da Informação e do Conhecimento (NEMAGI). Diretora do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e presidenta da Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN).

marthasuzana@hotmail.com

Artigo submetido em: 01 dez. 2022.

Aceito em: 23 fev. 2023.



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).

UFCA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CARIRI

Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Mestrado Profissional em Biblioteconomia
Revista Folha de Rosto



✉ folhaderosto@ufca.edu.br

📷 [@revistafolhaderosto](https://www.instagram.com/revistafolhaderosto)

🐦 [@revfolhaderosto](https://twitter.com/revfolhaderosto)

Este periódico é uma publicação do [Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri](#) em formato digital e periodicidade quadrimestral.